

RESULTADOS

1T24



CCRO
B3 LISTED NM



Bloomberg
CCRO3 BZ



www.ccr.com.br/ri



Link videoconferência
Clique Aqui



Resultados do 1º Trimestre de 2024



São Paulo, 06 de maio de 2024

As Informações Trimestrais da Controladora e as Consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”), todas aplicadas de maneira consistente com as principais práticas contábeis descritas na nota explicativa n.º 3 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, e as comparações são relativas ao 1T23.

As informações consolidadas com controladas em conjunto incluem dados proporcionais das controladas em conjunto. Referidas informações, assim como as informações não-financeiras e outras informações operacionais, não foram auditadas pelos auditores independentes.

Os totais informados nas tabelas deste *release* podem apresentar pequenas variações, devido a arredondamentos.



Waldo Perez - VP Financeiro e de Relações com Investidores

✉ waldo.perez@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5900

Diretoria de Relações com Investidores

✉ invest@grupoccr.com.br

Flávia Godoy

✉ flavia.godoy@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5900

Douglas Ribeiro

✉ douglas.ribeiro@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5900

Cauê Cunha

✉ caue.cunha@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5900

Igor Yamamoto

✉ igor.yamamoto@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5900

Caique Moraes

✉ caique.moraes@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5900



Destaques

- A margem EBITDA ajustada em Aeroportos cresceu **5,9 p.p.** no período.
- Conclusão do desembolso da última tranche do financiamento de longo prazo na ViaMobilidade – Linhas 8 e 9, através da captação da 4ª emissão de debêntures, no montante de **R\$ 1,2 bilhão**.
- No dia 30 de abril de 2024, a Companhia realizou o pagamento de aproximadamente **R\$ 536 milhões de dividendos**, aprovados na Assembleia Geral Ordinária de 2024.
- Em linha com nossa estratégia de gestão de portfólio, foi celebrado o Contrato de Venda da Samm à Megatelecom Telecomunicações S.A., pelo valor de **R\$ 100 milhões**, sujeito às condições usuais a este tipo de transação.
- A CDP - Disclosure Insight Action, entidade global de referência na divulgação de informações sobre sustentabilidade, aumentou a nota da CCR de **B** para **A-** em mudanças climáticas durante o ciclo de avaliação 2023.



Destaques Operacionais e Financeiros Consolidados

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS (R\$ MM)	1T23	1T24	Var. %
Receita Líquida Ajustada ¹	3.229	3.479	7,7%
EBITDA ajustado Consolidado ¹	1.975	2.066	4,6%
<i>Rodovias</i>	1.466	1.535	4,7%
<i>Mobilidade Urbana</i>	485	477	-1,6%
<i>Aeroportos</i>	207	275	32,8%
<i>Outros</i>	-183	-220	20,3%
Mg. EBITDA ajustada ²	61,2%	59,4%	-1,8 p.p.
Lucro Líquido Ajustado ¹	317	449	41,5%
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x)	2,9	3,0	
Rodovias - Veículos Equivalentes (milhões)	284,5	301,1	5,8%
Mobilidade - Passageiros Transportados (milhões)	167,6	175,9	4,9%
Aeroportos - Passageiros Embarcados (milhões)	4,5	4,8	7,0%

1. Exclui a receita e o custo de construção. Os ajustes estão descritos na seção de efeitos não recorrentes no Anexo I (pág. 23).

2. A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pela receita líquida ajustada.



Sumário Executivo

MENSAGEM DO CEO.....	4
DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL.....	5
RODOVIAS.....	5
MOBILIDADE.....	8
AEROPORTOS.....	11
RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO.....	14
ENDIVIDAMENTO.....	15
INVESTIMENTOS E MANUTENÇÃO.....	17
TEMAS REGULATÓRIOS E ESG.....	19
ANEXO I – IFRS.....	22
RECEITA BRUTA SEM CONSTRUÇÃO POR ATIVO.....	22
EFEITOS NÃO RECORRENTES.....	23
RECEITAS DOS ATIVOS DE MOBILIDADE URBANA.....	24
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	26
BALANÇO PATRIMONIAL.....	27
FLUXO DE CAIXA.....	29
ANEXO II – CONSOLIDADO COM CONTROLADAS EM CONJUNTO.....	32



Mensagem do Presidente do Grupo CCR - Miguel Setas

Os resultados do 1T24 reiteram a solidez e consistência da nossa estratégia de negócio, centrada na excelência operacional e na disciplina financeira rigorosa. A diversificação dos nossos ativos e de geografias favoreceu a captura do forte crescimento da demanda, refletindo-se em aumentos de **7,7%**, **4,6%** e **41,5%** na receita líquida, EBITDA e lucro líquido ajustados, respectivamente.

Nosso negócio de rodovias apurou uma expansão de **5,8%** no tráfego de veículos, beneficiado pelo forte fluxo de exportação de açúcar em níveis recordes no 1T24. Na plataforma de aeroportos, tivemos um crescimento de **7,0%** no número de passageiros embarcados e avançamos em nossa estratégia de destravar valor com a expansão das operações de varejo em nossos terminais. Em mobilidade urbana, tivemos uma alta de **4,9%** na quantidade de clientes, estimulada pela retomada das atividades presenciais e pela adição de duas novas estações (Tramo 3) à CCR Metrô Bahia.

Quanto à eficiência operacional, destaca-se que o *ratio Opex* (Caixa)/RL¹ ajustada foi de **40,7%** (LTM) neste trimestre, representando uma redução de 1,5 p.p. em relação ao ano anterior. Estes resultados refletem nossas iniciativas voltadas para uma eficiência superior, um dos pilares estratégicos da CCR.

O Grupo CCR segue comprometido com a execução rigorosa do seu *capex* de R\$ 31 bilhões. No primeiro trimestre de 2024, destinamos R\$ 1,3 bilhão às nossas plataformas de rodovias, aeroportos e mobilidade urbana. Seguimos avançando nas ações para a melhoria da qualidade dos serviços prestados aos nossos clientes da ViaMobilidade - Linhas 8 e 9, sobretudo com o recebimento do 21º dos 36 trens adquiridos.

Apesar dos robustos investimentos que estamos executando, permanecemos com uma sólida situação financeira, com a alavancagem sob controle, em 3,0x, e perfil de dívida alongado, com 43% dos nossos vencimentos a partir de 2032. A nossa posição de caixa foi reforçada com a captação de R\$ 1,2 bilhão pela ViaMobilidade – Linhas 8 e 9 na 4ª emissão de debêntures, em fevereiro.

Paralelamente, nossos esforços para oferecer serviços de excelência continuam sendo reconhecidos pelos nossos clientes e pelo mercado em geral. O BH Airport conquistou a primeira posição na mais recente Pesquisa Nacional de Satisfação do Passageiro e Desempenho Aeroportuário, demonstrando nosso compromisso com a qualidade dos serviços prestados. Além disso, este terminal e o aeroporto de Curitiba receberam as melhores avaliações na oferta de serviços para passageiros, conforme avaliação da ANAC.

Avançamos de forma consistente na agenda ESG, com destaque para a antecipação em um ano de nossa meta de abastecer 100% de nossas operações com energia elétrica renovável, de 2025 para 2024. Elevamos nossa nota de B para A- no CDP - Disclosure Insight Action, como reflexo das ações que estamos implementando para reduzir nosso impacto ambiental. Na frente social, ampliamos de 25% para 42% a participação de mulheres em cargos de diretoria ao final de 2023.

Os resultados sólidos deste trimestre são motivo de satisfação, evidenciando o trabalho árduo e a dedicação dos nossos 17 mil colaboradores. Tendo acabado de completar meu primeiro ano na presidência executiva do Grupo CCR, estou entusiasmado com as conquistas e avanços que alcançamos até agora, e confiante na nossa capacidade para continuarmos reforçando a liderança no setor.

1. Considera os dados Consolidados com controladas em conjunto.



Desempenho financeiro e operacional



Rodovias

	Tráfego / Passageiros			Tarifa Média ¹		
	1T23	1T24	Var.%	1T23	1T24	Var.%
Rodovias	Veículos Equivalentes ²			Tarifa Média ¹		
AutoBAn	69.097.007	76.101.245	10,1%	10,8	11,3	4,6%
MSVia ³	13.179.710	13.202.469	0,2%	3,2	3,2	0,0%
RioSP	40.254.325	42.469.360	5,5%	6,8	7,5	10,3%
RodoAnel Oeste	33.449.268	34.846.918	4,2%	2,8	3,0	7,1%
SPVias	16.549.796	18.047.783	9,1%	13,6	14,3	5,1%
ViaCosteira	21.980.610	22.951.807	4,4%	2,4	2,5	4,2%
ViaLagos	2.697.514	2.676.179	-0,8%	22,7	22,4	-1,3%
ViaOeste ⁴	30.115.247	31.404.815	4,3%	11,2	9,2	-17,9%
ViaSul	27.101.482	27.986.019	3,3%	5,2	5,7	9,6%
Consolidado IFRS⁵	284.540.206	301.091.410	5,8%	6,9	7,2	4,3%

1. A tarifa média para os negócios de (i) Rodovias é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária.

2. Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

3. Devido à assinatura do aditivo de relicitação da MSVia em junho de 2021, a partir daquela data a receita considerada passou a ser de 47,3% do valor arrecadado, impactando a receita e o cálculo da tarifa média.

4. Devido à assinatura do 26º Termo Aditivo Modificativo em junho de 2023, na ViaOeste, a receita considerada passou a ser de 79,29% do valor arrecadado, impactando a receita e o cálculo da tarifa média.

5. No consolidado da CCR, a ViaOeste, que cobra pedágio em apenas um sentido da rodovia, apresenta o seu volume de tráfego duplicado, para se ajustar àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

	1T23	1T24	Var. %
Receita Bruta	2.364.257	2.662.646	12,6%
Receita de Pedágio	1.975.898	2.154.906	9,1%
Outras Receitas	84.344	70.539	-16,4%
(-) Receita de Construção	304.015	437.201	43,8%
Deduções da Receita	-180.798	-201.147	11,3%
Receita Líquida sem Construção (a)	1.879.444	2.024.298	7,7%
Custos e Despesas Totais (b+c+d)	-1.188.141	-1.424.699	19,9%
Custos Caixa (b)	-579.185	-652.845	12,7%
Pessoal	-105.980	-123.510	16,5%
Serviços de Terceiros	-144.012	-183.517	27,4%
Outorga	-28.277	-31.665	12,0%
Outros Custos e Despesas	-300.916	-314.153	4,4%
Custos não Caixa (c)	-304.941	-334.653	9,7%
Depreciação, Amortização e <i>Impairment</i>	-198.803	-208.927	5,1%
Provisão de Manutenção	-70.376	-92.451	31,4%
Despesas Antecipadas da Outorga	-35.762	-33.275	-7,0%
Custo de Construção (d)	-304.015	-437.201	43,8%
Não Recorrentes (e)	165.842	163.120	-1,6%
EBITDA Ajustado (a+b+e)	1.466.101	1.534.573	4,7%
Margem EBITDA Ajustada¹	78,0%	75,8%	-2,2 p.p

1. Para cálculo da Margem EBITDA Ajustada, considerou-se a Receita Líquida ajustada de R\$ 1.879.444 mil no 1T23, e R\$ 2.024.298 mil no 1T24, pois não houve efeitos não recorrentes que impactaram a receita no período.

Conforme quadro de demanda apresentado acima, o tráfego de veículos equivalentes foi **5,8%** superior ao mesmo período do ano anterior. Os **veículos comerciais** apresentaram crescimento de **7,4%** no período. O bom desempenho refletiu, principalmente, a cobrança dos eixos suspensos em veículos com o Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais (MDF-e) em todas as rodovias do grupo, representando aproximadamente **3,1%** do total de eixos equivalentes comerciais (+R\$ 40 milhões em receita de pedágio). Destaques positivos para as concessionárias AutoBAN, SPVias e RodoAnel Oeste, favorecidas pelo forte fluxo de exportação de açúcar em níveis recordes no 1T24.

Já o tráfego de **veículos de passeio** cresceu **4,4%** no período, devido ao feriado de Páscoa em março/2024 (no ano anterior ocorreu em abril/2023). O patamar atual representa nível recorde de movimentação nas concessionárias da Companhia.

Impulsionada pelo melhor desempenho operacional e pelos reajustes tarifários implementados entre os períodos, a **Receita de Pedágio** cresceu **9,1%** no período, já considerando o impacto de R\$ 76 milhões no 1T24, em função do registro do Excedente Tarifário na ViaOeste, desde a assinatura do 26º Termo Aditivo assinado em junho/2023. Na MSVia, observou-se uma redução de R\$ 14 milhões na linha de **Outras Receitas**, atribuída à menor correção monetária na receita de remuneração de ativo financeiro. Dessa maneira, a **Receita Líquida sem Construção** registrou um aumento de **7,7%** no período.

As principais variações dos **Custos Caixa** são comentadas a seguir:

- i. **Pessoal:** O aumento decorreu, principalmente, em função do dissídio anual médio de 5,47% (+R\$ 6 milhões) aplicado no 2T23, e da internalização das equipes de Atendimento Pré Hospitalar (APH) na RioSP (+R\$ 4 milhões).
- ii. **Serviços de Terceiros:** Houve aumento de R\$ 34 milhões na MSVia em decorrência da recuperação de pavimento e de R\$ 8 milhões na AutoBAN, devido aos custos de conservação de faixas de domínio, contenções e conservação de pavimento.
- iii. **Outorga:** O aumento de R\$ 3 milhões é explicado, majoritariamente, em função do efeito da maior receita de pedágio na AutoBAN, ViaOeste, SPVias e RodoAnel Oeste.
- iv. **Outros Custos e Despesas:** O aumento é devido, principalmente, pela aquisição de materiais para a fábrica de placas e outros materiais para manutenção de equipamentos na AutoBAN no montante de R\$ 4 milhões, e no 1T23, pelo impacto positivo devido ao registro do ressarcimento de sinistros na RioSP, no montante de R\$ 5 milhões. Adicionalmente, houve investimentos na ViaOeste totalizando R\$ 166 milhões no 1T23 e R\$ 163 milhões no 1T24, em obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro e, portanto, foram registradas como custo quando incorridas.

As principais variações dos **Custos não Caixa** são comentadas a seguir:

- i. **Depreciação, Amortização e Impairment:** Houve aumento, principalmente, pelo acréscimo de R\$ 841 milhões ao saldo de ativo intangível e imobilizado na RioSP, reflexo das obras entregues em 2023.
- ii. **Provisão de Manutenção:** O aumento observado é explicado, principalmente, em decorrência das obrigações assumidas na celebração do Acordo Definitivo na AutoBAN no montante de R\$ 9 milhões, além dos ciclos de manutenção de pavimento de R\$ 5 milhões no RodoAnel Oeste, R\$ 3 milhões na SPVias e R\$ 3 milhões na ViaSul.
- iii. **Custo de Construção:** O aumento foi resultado do cronograma de investimentos acordados com os Poderes Concedentes, destacando-se o acréscimo de R\$ 54 milhões

na ViaSul referente à execução de serviços de pavimento, além da implantação de 2 acessos e 7 retornos na BR-101. Já na ViaCosteira, o aumento foi de R\$ 46 milhões devido à implantação de vias marginais na BR-101. Adicionalmente, houve aumento de R\$ 28 milhões na RioSP relativos à ampliação e duplicação de diversos trechos da BR-101 e BR-116.

Em complemento, detalhamos a composição da linha de **Não Recorrentes: Em Outros Custos e Despesas**, houve destaque para a ViaOeste, que contribuiu com R\$ 166 milhões no 1T23 e R\$ 163 milhões no 1T24, destinados a obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro.

O detalhamento por concessão está no Anexo I do release de resultados.



Mobilidade Urbana

	Tráfego / Passageiros			Tarifa Média ¹		
	1T23	1T24	Var. %	1T23	1T24	Var. %
Mobilidade	Passageiros Transportados			Tarifa Média ¹		
Barcas ²	3.119.137	3.266.068	4,7%	8,2	7,9	-3,7%
Metrô Bahia	24.444.913	27.275.255	11,6%	3,2	3,3	3,1%
ViaMobilidade – Linhas 5 e 17	35.447.865	39.209.471	10,6%	2,4	2,5	4,2%
ViaMobilidade – Linhas 8 e 9	55.159.038	55.028.729	-0,2%	3,6	3,7	2,8%
ViaQuatro	44.753.236	46.397.791	3,7%	3,5	3,6	2,9%
Integrados	38.692.756	39.433.668	1,9%	-	-	n.m.
Exclusivos	6.060.480	6.964.123	14,9%	-	-	n.m.
VLT Carioca	4.715.411	4.672.788	-0,9%	3,9	4,0	2,6%
Consolidado	167.639.600	175.850.102	4,9%			

1. A tarifa média para os negócios de mobilidade considera apenas as receitas tarifárias e os passageiros transportados.
2. Considera o total de passageiros passantes.

	1T23	1T24	Var. %
Receita Bruta	1.732.581	1.502.270	-13,3%
Receita Tarifária	555.020	597.191	7,6%
Receita de Mitigação	124.884	125.825	0,8%
Receita de Ativo Financeiro	788.232	193.831	-75,4%
Receita Imobiliária ¹	12.552	15.120	20,5%
Outras ²	18.089	25.430	40,6%
(-) Receita de Construção	233.804	544.873	133,0%
Deduções da Receita	-9.433	-7.748	-17,9%

Receita Líquida sem Construção (a)	1.489.344	949.649	-36,2%
Custos e Despesas Totais (b+c+d)	-742.356	-1.100.163	48,2%
Custos Caixa (b)	-434.328	-472.447	8,8%
Pessoal	-194.755	-205.266	5,4%
Serviços de Terceiros	-88.410	-107.070	21,1%
Outorga	-1.226	-1.410	15,0%
Outros Custos e Despesas	-149.937	-158.701	5,8%
Custos não Caixa ©	-74.224	-82.843	11,6%
Depreciação e Amortização	-74.224	-82.843	11,6%
Custo de Construção (d)	-233.804	-544.873	133,0%
Não Recorrentes (e)	-569.921	-	-100,0%
EBITDA Ajustado (a+b+e)	485.095	477.202	-1,6%
Margem EBITDA Ajustada³	52,8%	50,3%	-2,5 p.p.

1. Considera a receita de exploração imobiliária de áreas remanescentes e o *retrofit* nas estações.

2. Receitas acessórias e receitas com partes relacionadas.

3. Para cálculo da Margem EBITDA Ajustada, considerou-se a Receita Líquida ajustada de R\$ 919.423 mil no 1T23, e R\$ 949.649 mil no 1T24, refletindo os efeitos não recorrentes descritos ao final desta seção.

Conforme quadro de demanda apresentado acima, os ativos de mobilidade urbana registraram aumento de demanda de **4,9%** em relação ao mesmo período do ano anterior.

A variação refletiu, principalmente: (i) a adição de duas novas estações do Metrô Bahia (Tramo 3), com incremento de aproximadamente **10%** na demanda; (ii) a retomada econômica na região central do Rio de Janeiro e regularização dos horários de atendimento nas linhas de Barcas, que registrou crescimento de **4,7%**, e (iii) a ViaMobilidade - Linha 5 e ViaQuatro, com crescimentos de **10,6%** e **3,7%**, respectivamente, devido à maior sensibilidade em relação ao setor de serviços e comércio, sendo fortemente beneficiadas pela volta das atividades presenciais.

Impulsionada pelo contínuo aumento no fluxo de passageiros e pelos reajustes tarifários implementados entre os períodos, a **Receita Tarifária** registrou um crescimento de **7,6%**, enquanto a **Receita de Mitigação** permaneceu em linha. Já a **Receita de Ativo Financeiro** registrou queda de **75,4%**, principalmente, em função do Acordo de Barcas no montante de R\$ 570 milhões, reconhecido no 1T23. Desconsiderando o efeito do Acordo, a linha indicaria uma queda de **11,2%**, refletindo a redução da correção monetária e juros dos saldos do ativo financeiro na data-base dezembro/23. Os saldos do Metrô Bahia e VLT Carioca totalizaram R\$ 2.388 milhões e R\$ 1.845 milhões, respectivamente, ambos atualizados pelo IPCA do período, enquanto o saldo da ViaQuatro foi de R\$ 1.952 milhões, este ajustado pelo IPC (50%) e IGP-M (50%). Dessa maneira, a **Receita Líquida sem Construção** apresentou queda de **36,2%** no período.

As principais variações dos **Custos Caixa** são comentadas a seguir:

- i. **Pessoal:** O aumento ocorreu, principalmente, em função do dissídio médio de 5,47% aplicado desde o 2T23 (+R\$ 10 milhões).
- ii. **Serviços de Terceiros:** O aumento observado ocorreu, principalmente, em função dos serviços de limpeza, vigilância e segurança na ViaMobilidade – Linhas 8 e 9 no montante de R\$ 7 milhões, e ainda, R\$ 3 milhões no Metrô Bahia relativos a serviços de manutenção de instalações, segurança e limpeza em virtude da inauguração de 2 estações do Tramo 3.
- iii. **Outros Custos e Despesas:** O aumento foi devido, majoritariamente, ao efeito de R\$ 6 milhões em Barcas, em função dos materiais e serviços de manutenção das embarcações e maior custo de combustível.

As principais variações dos **Custos não Caixa** são comentadas a seguir:

- i. **Depreciação e Amortização:** O aumento observado ocorreu, devido ao saldo adicionado ao ativo intangível e imobilizado em 2023, reflexo do novo material rodante (novos trens). O impacto na depreciação e amortização foi de R\$ 8 milhões na ViaMobilidade – Linhas 8 e 9.
- ii. **Custo de Construção:** O aumento observado nessa linha ocorreu, principalmente, pelo impacto de R\$ 351 milhões na ViaMobilidade – Linhas 8 e 9, em razão da aquisição de material rodante (novos trens).

Em complemento, detalhamos a composição da linha de **Não Recorrentes**: Em **Receita de Ativo Financeiro**, houve o efeito de R\$ 570 milhões, devido a assinatura do Acordo de Barcas no 1T23.

O detalhamento por concessão está no Anexo I do release de resultados.

Aeroportos

	Tráfego / Passageiros			Tarifa Média¹		
	1T23	1T24	Var. %	1T23	1T24	Var. %
Aeroportos² - Pax Doméstico	Passageiros Embarcados			Tarifa Média¹		
Bloco Central (R\$)	934.928	951.045	1,7%	37,4	40,5	8,3%
Bloco Sul (R\$)	1.347.721	1.379.843	2,4%	38,6	40,6	5,2%
BH Airport (R\$)	1.230.497	1.271.757	3,4%	29,0	30,4	4,8%
Curaçao (USD)	30.552	31.078	1,7%	28,8	26,2	-9,0%
Total Pax Doméstico	3.543.698	3.633.722	2,5%			
Aeroportos² - Pax Internacional	Passageiros Embarcados			Tarifa Média¹		
Aeris (USD)	764.957	897.440	17,3%	32,2	30,4	-5,6%
Bloco Central (R\$)	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Bloco Sul (R\$)	15.807	24.424	54,5%	69,6	80,6	15,8%
BH Airport (R\$)	32.542	61.695	89,6%	51,4	53,8	4,7%
Curaçao (USD)	145.629	201.204	38,2%	63,3	60,9	-3,8%
Total Pax Internacional	958.935	1.184.763	23,5%			
Consolidado	4.502.633	4.818.485	7,0%			

1. A tarifa média para os aeroportos considera apenas as receitas tarifárias e os passageiros embarcados, os valores das tarifas médias para os aeroportos de BH, Bloco Central e Bloco Sul são informados em reais, e para os demais aeroportos, em dólares.

2. O número de passageiros pode variar conforme disponibilização oficial dos dados de passageiros à ANAC pelas companhias aéreas.

	1T23	1T24	Var. %
Receita Bruta	515.302	782.054	51,8%
Receita Aeroportuária e Comercial	446.990	520.158	16,4%
Outras Receitas	17.820	28.312	58,9%
(-) Receita de Construção	50.492	233.584	362,6%
Deduções da Receita	-35.699	-41.150	15,3%
Receita Líquida sem Construção (a)	429.111	507.320	18,2%
Custos e Despesas Totais (b+c+d)	-358.487	-557.463	55,5%
Custos Caixa (b)	-222.421	-232.755	4,6%
Pessoal	-76.431	-78.487	2,7%
Serviços de Terceiros	-84.333	-88.903	5,4%
Outorga / Obrigações com Poder Concedente	-16.059	-24.646	53,5%
Outros Custos e Despesas	-45.598	-40.719	-10,7%
Custos não Caixa (c)	-85.574	-91.124	6,5%
Depreciação e Amortização	-85.574	-91.124	6,5%
Custo de Construção (d)	-50.492	-233.584	362,6%
Não Recorrentes (e)	-	-	n.m
EBITDA Ajustado (a+b+e)	206.690	274.565	32,8%
Margem EBITDA Ajustada¹	48,2%	54,1%	5,9 p.p.

1. Para cálculo da Margem EBITDA Ajustada, considerou-se a Receita Líquida ajustada de R\$ 429.111 mil no 1T23, e R\$ 507.320 mil no 1T24, pois não houve efeitos não recorrentes que impactaram a receita no período.

Conforme quadro de demanda apresentado acima, o **modal aeroportuário** apresentou crescimento de **7,0%** em passageiros embarcados.

Destaques para as concessionárias Aeris e Curaçao, pela consolidação das rotas internacionais. Em Curaçao, o retorno da demanda doméstica foi impulsionada pela elevada ocupação das aeronaves e maior frequência de voos.

Nos aeroportos nacionais, os principais destaques foram: (i) o aumento da ocupação das aeronaves, principalmente em Curitiba, Londrina e Joinville no Bloco Sul, e Petrolina, Teresina e São Luís no Bloco Central, e (ii) os bons resultados do tráfego em BH Airport, devido ao aumento de **28%** na oferta de voos domésticos e **122%** na oferta de voos internacionais, além das operações internacionais da Azul iniciadas no 3T23.

O sólido desempenho operacional e os reajustes tarifários implementados entre os períodos, contribuíram positivamente para o aumento de **16,4%** na **Receita Aeroportuária e Comercial**. Já a linha de **Outras Receitas** registrou um aumento de **58,9%** no período, reflexo da correção de R\$ 8 milhões do Ativo Financeiro da Aeris, em função do reequilíbrio reconhecido no 2T23. Dessa maneira, a **Receita Líquida sem Construção** registrou **18,2%** de acréscimo no período.

As principais variações dos **Custos Caixa** são comentadas a seguir:

- i. **Serviços de Terceiros:** O aumento ocorreu, principalmente, em função dos serviços de manutenção, limpeza e manutenção civil nos Blocos Sul e Central no montante de R\$ 4 milhões.
- ii. **Outorga/Obrigações com Poder Concedente:** O aumento ocorreu, majoritariamente, em função do acréscimo da receita aeroportuária de Curaçao, com impacto de R\$ 8 milhões.
- iii. **Outros Custos e Despesas:** A redução ocorreu, sobretudo, em função da entrada do Bloco Sul e Central no mercado livre de energia, diminuindo R\$ 2 milhões no custo com energia elétrica, e das manutenções preventivas realizadas em 2023, que reduziram R\$ 2 milhões na manutenção de veículos.

As principais variações dos **Custos não Caixa** são comentadas a seguir:

- i. **Depreciação e Amortização:** O aumento é explicado, principalmente, em função do reequilíbrio registrado em maio de 2023 como intangível na Aeris. O impacto na amortização foi de R\$ 5 milhões entre os períodos comparados.

- ii. **Custo de Construção:** O aumento ocorreu, principalmente, em função da execução das obras de melhorias dos terminais de embarque, adequação de infraestrutura e melhorias operacionais nos aeroportos dos Blocos Sul e Central, com impacto de R\$ 135 milhões e R\$ 77 milhões respectivamente.

Em complemento, não há composição da linha de **Não Recorrentes**, pois não houve efeitos no período.

O detalhamento por concessão está no Anexo I do release de resultados.

Outros - Holdings e Samm

Nas *Holdings*, os principais impactos foram (i) na linha de **Pessoal**, com efeito do dissídio médio de 5,47% (+R\$ 8 milhões) aplicado no 2T23, além da PLR no montante de R\$ 18 milhões, em função do resultado consolidado positivo em 2023, e (ii) o efeito não recorrente em **Outros Custos e Despesas**, registrado no 1T23, devido à provisão para devolução de 29,76% do terreno do NASP somados os encargos de transferência de propriedade, no valor de aproximadamente R\$ 121 milhões.



EBITDA Ajustado Consolidado

EBITDA Ajustado ¹ (R\$ MM)	1T23	1T24	Var.%
Rodovias	1.466	1.535	4,7%
Margem EBITDA Ajustada – Rodovias	78,0%	75,8%	-2,2 p.p.
Aeroportos	207	275	32,8%
Margem EBITDA Ajustada – Aeroportos	48,2%	54,1%	5,9 p.p.
Mobilidade Urbana	485	477	-1,6%
Margem EBITDA Ajustada – Mobilidade Urbana	52,8%	50,3%	-2,5 p.p.
Outros - Holdings e Samm	-183	-220	20,3%
EBITDA Ajustado Consolidado	1.975	2.066	4,6%
Margem EBITDA Ajustada – Consolidada	61,2%	59,4%	-1,8 p.p.

1. Exclui os efeitos não recorrentes.

Participação no EBITDA Ajustado¹ por modal



1. Não considera a linha Outros – Holdings e Samm.



Resultado Financeiro Líquido Consolidado

Resultado Financeiro (R\$ MM)	1T23	1T24	Var. %
Resultado Financeiro Líquido	-838	-790	-5,8%
Rendimento sobre Aplicação Financeira e Outras Receitas	250	183	-26,3%
Capitalização s/ Empréstimos	52	120	132,1%
Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-863	-712	-17,6%
Resultado com Operação de Hedge e Valor Justo	-36	15	n.m.
Variação Monetária	-153	-277	80,9%
Outras Receitas e Despesas Financeiras ¹	-88	-119	35,3%

1. Outros: comissões, taxas, impostos, multas, juros sobre impostos, variações cambiais e outros.

Os principais motivos das variações do 1T24 são explicados a seguir:

A rubrica de **Rendimentos sobre Aplicações Financeiras e Outras Receitas** apresentou redução, devido, principalmente, ao menor CDI anual médio em 2,37 p.p. no período.

A linha de **Capitalização de Custos dos Empréstimos** apresentou aumento, devido, majoritariamente, à maior capitalização na ViaMobilidade – Linhas 8 e 9, ViaSul e nos Blocos Sul e Central.

O item de **Juros Sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures** apresentou redução, principalmente, em função da redução de 2,37 p.p. do CDI anual médio, compensado parcialmente pelo maior endividamento bruto da companhia em **11,4%** quando comparado ao 1T23.

A variação da linha **Resultado com Operações de Hedge e Valor Justo** refletem o valor justo dos financiamentos captados pela (i) ViaMobilidade – Linhas 5 e 17 em abril de 2020, e (ii) CCR

Holding em dezembro de 2017, dezembro de 2020, junho de 2021, julho de 2022 e junho de 2023, assim como o cálculo do valor justo dos *swaps* a eles vinculados.

O aumento na linha de **Varição Monetária** ocorreu, majoritariamente, devido (i) as variações monetárias de empréstimos, financiamentos e debêntures, com impacto de R\$ 132 milhões, reflexo do aumento de **222,2%** nas dívidas indexadas ao IPCA entre os períodos comparados, em função dos financiamentos de longo prazo da ViaMobilidade – Linhas 8 e 9, ViaSul e dos Blocos Sul e Central, e (ii) a variação monetária com o Poder Concedente, apresentou redução de R\$ 6 milhões em função da variação monetária (IPCA) sobre a outorga da BH Airport. A redução refletiu, principalmente, os efeitos do cálculo da variação monetária sobre o saldo, devido à menor variação do IPCA verificada entre dezembro de 2023 e fevereiro de 2024, no total de 1,81% versus 1,89%, verificada entre dezembro de 2022 e fevereiro de 2023, que são os períodos considerados para a atualização do saldo de outorga no 1T24 e 1T23, respectivamente.

O aumento em **Outras Receitas e Despesas Financeiras** é explicado, principalmente, devido ao efeito positivo do ganho de R\$ 28 milhões de variação monetária na CCR *Holding* no 1T23, em função do empréstimo em moeda estrangeira através da lei n.º 4.131/1962. Tendo em vista a liquidação desta operação no decorrer de 2023, esse efeito não se repetiu no 1T24.



Endividamento

Desembolsos Ocorridos no Trimestre

No 1T24, ocorreram os desembolsos conforme o quadro abaixo.

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo	Vencimento
Bloco Sul	mar/24	100	3ª Emissão (BNDES) - 2ª Série	IPCA + 6,99%	out/47
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	mar/24	1.250	4ª Emissão	IPCA + 7,25%	jan/42
Total		1.350			

Dando continuidade ao financiamento de longo prazo, o **Bloco Sul** realizou a integralização parcial da 2ª série da 3ª Emissão de Debêntures, no montante de R\$ 100 milhões. A 1ª série, no montante total de R\$ 2,5 bilhões, já foi totalmente desembolsada em outubro de 2023 e os recursos foram destinados para a liquidação do saldo de R\$ 1,9 bilhão de empréstimos-ponte. Segue em andamento o FINEM de R\$ 400 milhões, ainda não desembolsados para conclusão do financiamento de longo prazo.

Na **ViaMobilidade - Linhas 8 e 9**, o desembolso da 4ª Emissão de debêntures no montante de R\$ 1,2 bilhão, foi destinado a liquidação do saldo remanescente dos empréstimos-ponte. Com o desembolso da 4ª emissão, o *de-risking* do financiamento da concessão foi concluído, totalizando R\$ 4,6 bilhões já contratados e desembolsados.

Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	Mar/23	Dez/23	Mar/24
Dívida Bruta ¹ - Consolidada	28.868	30.654	32.153
Rodovias	6.298	9.440	9.601
Mobilidade	9.259	10.367	11.548
Aeroportos	4.444	4.657	4.854
Outros ²	8.867	6.191	6.150
Caixa, Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras ³ - Consolidadas	7.296	7.177	8.054
Rodovias	3.098	2.469	2.727
Mobilidade	1.114	1.125	2.208
Aeroportos	879	1.068	1.067
Outros ²	2.205	2.514	2.053
Saldo Líquido de Derivativos a Receber (Pagar) - Consolidado	55	172	132
Dívida Líquida – Consolidada	21.517	23.306	23.966
Dívida Líquida - CCR Holding	6.247	3.158	3.628

1. A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, quando mensurados ao custo amortizado.

2. Não alocados (*Holdings* e *Samm*).

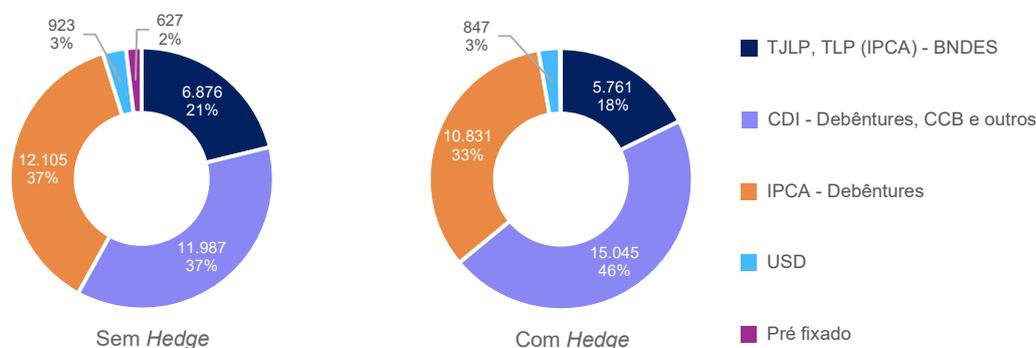
3. Considera-se apenas os valores do ativo circulante.

Composição da Dívida Consolidada¹

Composição da Dívida (R\$ MM)	Custo Médio ao Ano
BNDES	TJLP + 0,0% - 4,0% a.a., IPCA + 4,6%
Debêntures, CCB e outros	105,8% - 120,0% do CDI, CDI + 0,8% - 3,8% a.a.
Debêntures	IPCA + 4,3% - 7,91% a.a.
USD	4,2% a.a. - 12,0% a.a. - SOFR + 4,6% a.a.
Outros	6,1% a.a. - 9,8% a.a.

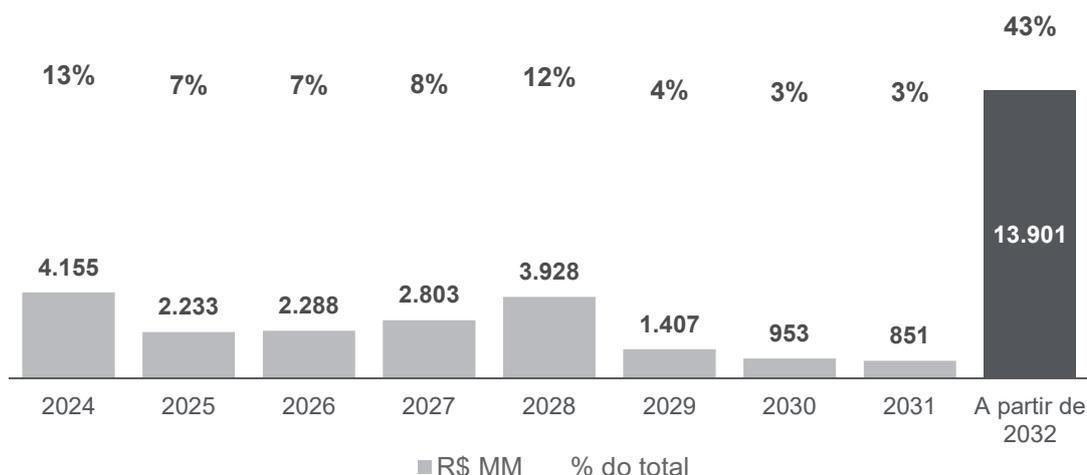
1. Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e estão mensurados ao custo amortizado.

Composição da Dívida por Indexador¹



1. Valores em R\$MM e % do total da dívida da Companhia.

Cronograma de Amortização¹



1.Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e estão mensurados ao custo amortizado.

O cronograma de amortização consolidado demonstra o perfil de longo prazo do endividamento da Companhia. Cerca de **43%** das amortizações terão vencimento a partir de 2032, já refletindo os financiamentos de longo prazo desembolsados em 2023 na ViaMobilidade – Linhas 8 e 9 (R\$ 4,6 bilhões contratados e desembolsados), nos Blocos Sul e Central (R\$ 4,7 bilhões contratados e R\$ 3,4 bilhões desembolsados) e na ViaSul (R\$ 1,5 bilhão contratado e R\$ 900 milhões desembolsados).

Em relação às amortizações de principal do ano de 2024, R\$ 612 milhões da ViaMobilidade – Linhas 8 e 9 foram liquidados no início do 2T24 e serão refletidas no cronograma de amortização na próxima divulgação. O empréstimo ponte de R\$ 1,1 bilhão na RioSP, será refinanciado por meio da captação dos financiamentos de longo prazo.

Como informação adicional, em 31 de março de 2024, a exposição líquida referente ao fornecimento de equipamentos em dólar, no curto prazo, das empresas com receitas em reais ViaQuatro, ViaMobilidade - Linhas 5 e 17 e ViaMobilidade – Linhas 8 e 9, era de US\$ 12,1 milhões, valor aderente à política financeira da Companhia.



Investimentos e Manutenção

No 1T24, os **investimentos realizados** (incluindo aqueles a serem recebidos como ativo financeiro), somados à manutenção, **atingiram R\$ 1.088 milhões**. Considerando os investimentos realizados pela ViaOeste, na construção de obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro, no montante de R\$ 163 milhões, os investimentos **atingiram R\$ 1.251 milhões no 1T24**.

R\$ MM (100%)	Ativo Imobilizado e Intangível		Total
	Obras de Melhorias, Equipamentos, Ativo Financeiro¹ e Outros	Manutenção Realizada	
	1T24	Custo com Manutenção 1T24	1T24
AutoBAn	16	5	21
ViaLagos	1	-	1
RodoAnel Oeste	10	-	10
SPVias	29	-	29
MSVia	3	-	3
ViaSul	175	-	175
ViaCosteira	59	-	59
RioSP	236	-	236
Rodovias	529	5	534
ViaQuatro	13	-	13
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	27	-	27
Metrô Bahia	18	-	18
VLT Carioca	44	-	44
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	165	-	165
Barcas	-	-	-
Mobilidade	267	-	267
BH Airport	1	-	1
Aeris	4	-	4
Curaçao	10	-	10
Bloco Central	80	-	80
Bloco Sul	196	-	196
Pampulha	1	-	1
Aeroportos	292	-	292
Samm	2	-	2
Outras²	(7)	-	(7)
Consolidado	1.083	5	1.088
ViaOeste	163	-	163
Consolidado + ViaOeste	1.246	5	1.251

1. Os investimentos realizados pelas concessionárias, que serão recebidos dos Poderes Concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.
2. Inclui CCR Holding, CPC e Eliminações.

As concessionárias que mais investiram no trimestre foram: a **RioSP**, **Bloco Sul** e **ViaMobilidade – Linhas 8 e 9**. O detalhamento dos investimentos foi apresentado anteriormente na seção de cada plataforma na linha de Custo de Construção.



Temas Regulatórios e Outros Fatos Relevantes

Contrato de Venda de Quotas da Samm

No dia 28 de março de 2024, a Companhia celebrou o Contrato de Venda da totalidade das quotas da Samm à Megatelecom Telecomunicações S.A., pelo valor de R\$ 100 milhões, sujeitos à verificação de determinadas condições usuais a este tipo de transação, incluindo condições precedentes como aprovações regulatórias. Após o fechamento da transação, a Companhia deixará de deter participação no capital social da Samm.

Maiores detalhes, dos informes acima, consultar nota explicativa n.º 1 das ITR do 1T24.



Redução de Emissão de Carbono

O Grupo CCR disponibilizou recentemente para os seus *stakeholders* o seu Relatório Anual Integrado 2023, documento que consolida os principais avanços e ações da Companhia nos temas de meio ambiente, responsabilidade social e governança.

O Grupo teve a sua nota elevada de B para A- em mudanças climáticas no ciclo 2023 da CDP - Disclosure Insight Action, entidade global de referência na divulgação de informações sobre sustentabilidade.

Este e outros importantes avanços na agenda *ESG* podem ser acessados no Relatório Integrado, disponível no *site* do Grupo CCR.



Diversidade e Inclusão

No 1T24, a Companhia alcançou 38% de mulheres no quadro geral, 35,1% em posições de liderança e 42% em cargos de diretoria. A CCR manteve a continuidade de esforços no

engajamento da autodeclaração racial de colaboradores, como resultado, alcançou 90% do quadro geral e com relação a autodeclaração de identidade de gênero, obteve 59%.

Como parte da agenda, destaques para:

- Pela 1ª vez a CCR participou do processo de certificação no índice **GPTW Mulher**, que gerou o reconhecimento na 25ª colocação dentre as excelentes empresas para mulheres trabalharem. A categoria avaliou 376 concorrentes e o *ranking* premiou as 35 maiores organizações do Brasil (com mais de 10.000 pessoas).
- Campanhas internas com foco na representatividade de mulheres e inclusão de pessoas trans integraram a agenda de engajamento;
- Em mobilidade, conclusão do **Projeto Mulher em Construção**, com foco na formação de mulheres na manutenção civil e o início da segunda turma do **Programa de Mulheres Aprendizes na Manutenção**;



Responsabilidade Social

No 1T24, o Instituto CCR, entidade responsável pelos investimentos socioculturais do Grupo CCR, comemorou uma década de existência, destacando-se pelo sucesso de suas iniciativas. Ao longo desse período de 10 anos, foram investidos mais de 300 milhões de reais em projetos realizados em mais de 400 localidades em todo o país.

Em janeiro desse ano, o Grupo CCR, através do Instituto CCR, presenteou a capital paulista com uma exposição imersiva de Candido Portinari. A estação Higienópolis-Mackenzie, da Linha 4-Amarela, contou com 44 réplicas de pinturas, um telão de LED que exibiu mais de 5 mil obras do artista, um vagão de trem customizado com quadros populares do artista e uma reprodução dos painéis “Guerra e Paz” – expostos na sede da ONU, em Nova Iorque – no túnel de acesso ao metrô.

A edição 2024 da South by Southwest (SXSW) marcou a estreia do Grupo CCR em um dos principais eventos de inovação do mundo, realizado em março em Austin - EUA. Com o objetivo de estimular as discussões sobre mudanças climáticas, impacto social e cidades sustentáveis, a Companhia, por meio de patrocínio do Instituto CCR, esteve presente na programação da Casa São Paulo, espaço que também levou os visitantes a conhecerem a Favela 3D, projeto apoiado pelo Grupo e que promove a reurbanização de regiões periféricas das cidades brasileiras.

Ainda no 1T24, o Grupo CCR assumiu o compromisso de apoiar a formação de 100 mil jovens em economia criativa até o primeiro semestre de 2025 por meio da Co.liga. A Companhia se tornou parceira mantenedora da escola digital da Fundação Roberto Marinho (FRM) e da

Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI), que oferecem cursos gratuitos em cultura, tecnologia e economia criativa.



Breve Histórico

Sobre o Grupo CCR: O Grupo CCR, maior empresa de infraestrutura de mobilidade do Brasil, atua nas plataformas de Rodovias, Mobilidade Urbana e Aeroportos. São 39 ativos, em 13 estados brasileiros e mais de 17 mil colaboradores. O Grupo é responsável pela gestão e manutenção de 3.615 quilômetros de rodovias, realizando cerca de 3,6 mil atendimentos diariamente. Em mobilidade urbana, por meio da gestão de metrô, trens, VLT e barcas, transporta diariamente 3 milhões de passageiros. Em aeroportos, com 17 unidades no Brasil e três no exterior, atende aproximadamente 43 milhões de clientes anualmente. A companhia está listada há 13 anos no hall de sustentabilidade da B3. Mais em: grupoccr.com.br.

Sobre a CCR: a CCR é a *holding* do Grupo CCR listada no índice B3, a Bolsa de Valores brasileira. A empresa conta com mais de 20 anos de trajetória e possui o reconhecimento dos mercados nacional e internacional, especialmente por seus rígidos critérios de governança e compliance. Foi a primeira empresa do setor de serviços de infraestrutura a abrir capital no Novo Mercado da B3 (anteriormente chamada BM&FBovespa). Suas ações são admitidas a negociação no segmento do Novo Mercado, tendo a Companhia atualmente 49,43% das ações de sua emissão em circulação. Além do B3, a Companhia integra os índices ISE, ICO2, IGC, IBrX-50, IBrX-100 e MSCI Latin America.



Anexo 1- IFRS

Receita Bruta (sem a Receita de Construção) por Ativo

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	1T23	1T24	Var. %
AutoBAn	748.026	862.608	15,3%
ViaOeste	335.861	289.251	-13,9%
RioSP	275.022	320.164	16,4%
SPVias	224.778	258.153	14,8%
ViaSul	141.435	159.966	13,1%
RodoAnel Oeste	93.996	104.959	11,7%
ViaCosteira	53.163	57.527	8,2%
ViaLagos	61.252	59.992	-2,1%
MSVia	42.365	42.286	-0,2%
Total Receita Bruta de Pedágio	1.975.898	2.154.906	9,1%
% Receitas Totais	42,8%	43,6 %	0,8 p.p.
% AVI (Identificação Veicular Automática)	72,8%	77,1%	4,3 p.p.

Receita Bruta - Metroviária/Aquaviária (R\$ 000)	1T23	1T24	Var. %
ViaQuatro	189.550	199.102	5,0%
Metrô Bahia	126.651	140.024	10,6%
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	200.449	207.282	3,4%
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	122.603	132.323	7,9%
VLT Carioca	18.155	18.551	2,2%
Barcas	24.217	25.734	6,3%
Total Receita Bruta – Metroviária/Aquaviária	681.625	723.016	6,1%
% Receitas Totais	14,8%	14,6 %	-0,2 p.p.

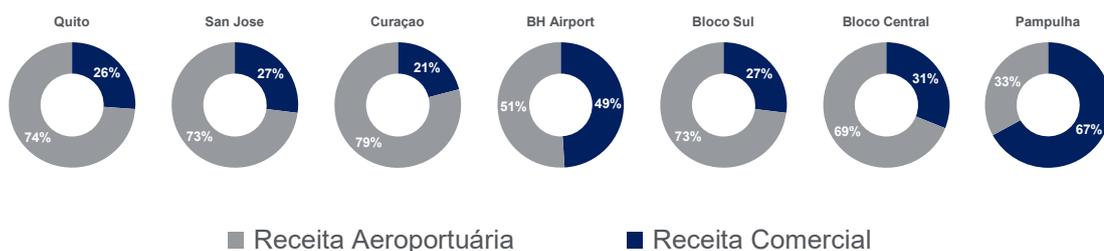
Receita Bruta - Aeroportuária (R\$ 000)	1T23	1T24	Var. %
Curaçao	59.603	74.774	25,5%
BH Airport	86.440	105.675	22,3%
Aeris	109.137	112.719	3,3%
Bloco Sul	122.784	144.424	17,6%
Bloco Central	62.053	73.454	18,4%
Pampulha	6.973	9.112	30,7%
Total Receita Bruta - Aeroportuária	446.990	520.158	16,4%
% Receitas Totais	9,7%	10,5 %	0,8 p.p.

Receita Bruta de Construção	1T23	1T24	Var. %
Total	588.311	1.215.658	106,6%
% Receitas Totais	12,8%	24,6 %	11,8 p.p.

Outras Receitas Brutas	1T23	1T24	Var. %
Total Outras Receitas Brutas	920.506	333.526	-63,8%
% Receitas Totais	20,0%	6,7 %	-13,3 p.p.

Total Receita Bruta	1T23	1T24	Var. %
Total (com receita de construção)	4.613.330	4.947.264	7,2%

Mix de Receitas dos Aeroportos no Trimestre



Efeitos não recorrentes

Receita Líquida – Sem construção			
R\$ MM	1T23	1T24	Comentários
Receita Líquida Consolidada	3.799	3.479	
(-) Não Recorrentes	(570)	-	
Barcas	570	-	Acordo Barcas
Receita Líquida Ajustada	3.229	3.479	

EBITDA Ajustado			
R\$ MM	1T23	1T24	Comentários
EBITDA	2.183	1.838	
(+) Provisão de manutenção	70	92	
(+) Apropriação de despesas antecipadas	36	33	
(-) Resultado de Equivalência Patrimonial	(25)	(58)	
(-) Part. dos Acionistas não Controladores	(6)	(3)	
(-) Não Recorrentes	(283)	163	
SPCP	(121)	-	Provisão custos devolução terreno
Barcas	570	-	Acordo Barcas
ViaOeste	(166)	(163)	Obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro
EBITDA Ajustado	1.975	2.066	

Lucro Líquido ¹			
R\$ MM	1T23	1T24	Comentários
Lucro (Prejuízo) Líquido Consolidado	629	341	
(-) Não Recorrentes ¹	(312)	108	
SPCP	121	-	Provisão custos devolução terreno
Barcas	(543)	-	Acordo Barcas
ViaOeste	109	108	Obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado	317	449	

1. Os efeitos não recorrentes estão líquidos de IRPJ e CSLL.



Detalhamento de Outras Receitas Brutas dos negócios de mobilidade (Sem a Receita de Construção)¹

Receita Bruta (R\$ 000)	ViaQuatro			Metrô Bahia		
	1T23	1T24	Var. %	1T23	1T24	Var. %
Receita Metroviária	189.550	199.102	5,0%	126.651	140.024	10,6%
<i>Receita de Mitigação</i>	31.321	31.158	-0,5%	48.733	50.303	3,2%
<i>Receita Tarifária</i>	158.229	167.944	6,1%	77.918	89.721	15,1%
Receita Acessória	12.749	20.010	57,0%	4.413	5.304	20,2%
Ativo Financeiro	29.817	27.900	-6,4%	129.280	99.493	-23,0%
Outros	-	83	n.m.	-	-	n.m.
Total Receita Bruta	232.116	247.095	6,5%	260.344	244.821	-6,0%

Receita Bruta (R\$ 000)	VLT Carioca			ViaMobilidade - Linhas 5 e 17		
	1T23	1T24	Var. %	1T23	1T24	Var. %
Receita Metroviária	18.155	18.551	2,2%	122.603	132.323	7,9%
<i>Receita de Mitigação</i>	-	-	n.m.	37.717	35.073	-7,0%
<i>Receita Tarifária</i>	18.155	18.551	2,2%	84.886	97.250	14,6%
Receita Acessória	3.238	3.610	11,5%	7.725	8.502	10,1%
Ativo Financeiro	59.214	54.133	-8,6%	-	7.929	n.m.
Outros	-	-	n.m.	-	117	n.m.
Total Receita Bruta	80.607	76.294	-5,4%	130.328	148.871	14,2%

Receita Bruta (R\$ 000)	ViaMobilidade - Linhas 8 e 9 ²			Barcas		
	1T23	1T24	Var. %	1T23	1T24	Var. %
Receita Metroviária/Aquaviária	198.728	207.282	4,3%	24.217	25.734	6,3%
<i>Receita de Mitigação</i>	7.113	9.291	30,6%	-	-	n.m.
<i>Receita Tarifária</i>	191.615	197.991	3,3%	24.217	25.734	6,3%
Receita Acessória	1.721	2.111	22,7%	771	983	27,5%
Ativo Financeiro	-	-	n.m.	569.921	4.376	-99,2%
Outros	-	-	n.m.	337	417	23,7%
Total Receita Bruta	200.449	209.393	4,5%	595.246	31.510	-94,7%

1. Não considera o efeito de eliminações.
2. A partir do 3T23 a "Avaliação dos Indicadores de Qualidade IQS /IQM" antes considerada como deduções, passou a ser considerada como redutora de receita, impactando a receita tarifária da ViaMobilidade – Linhas 8 e 9.



Reconciliação do EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R\$ MM)	1T23	1T24	Var.%
Lucro Líquido	629	341	-45,8%
(+) IR & CSLL	341	308	-9,5%
(+) Resultado Financeiro Líquido	838	790	-5,8%
(+) Depreciação e Amortização	375	399	6,5%
EBITDA (1)	2.183	1.838	-15,8%
Mg. EBITDA (1)	49,8 %	39,2%	- 10,6 p.p.
(+) Despesas Antecipadas (2)	36	33	-7,0%
(+) Provisão de Manutenção (3)	70	92	31,4%
(-) Equivalência Patrimonial	(25)	(58)	128,1%
(+) Part. de Acionistas não Controladores	(6)	(3)	-49,2%
(-) Não Recorrentes	(283)	163	n.m.
EBITDA ajustado (4)	1.975	2.066	4,6%
Mg. EBITDA ajustada (5)	61,2%	59,4%	- 1,8 p.p.

1. Cálculo realizado segundo Resolução CVM n.º 156/2022, que consiste no lucro líquido ajustado pelo resultado financeiro líquido, pela despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e pelos custos e despesas de depreciações e amortizações.
2. Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão, que é ajustada, pois se trata de item não-caixa nas demonstrações financeiras.
3. A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR, e trata-se de item não-caixa nas Informações Trimestrais (ITR).
4. Calculado excluindo-se, provisão de manutenção, apropriação de despesas antecipadas da outorga e efeitos não recorrentes detalhados na seção "Efeitos não recorrentes".
5. A margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se os efeitos não recorrentes e a receita de construção, dado que esta receita é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO – CONSOLIDADO			
Legislação Societária (R\$ Milhares)	1T23	1T24	Var. %
Receita Bruta	4.025.019	3.731.606	-7,3%
- Receita de Pedágio	1.975.898	2.154.906	9,1%
- Outras Receitas	2.049.121	1.576.700	-23,1%
Deduções da Receita Bruta	-226.479	-253.061	11,7%
Receita Líquida	3.798.540	3.478.545	-8,4%
(+) Receita de Construção	588.311	1.215.658	106,6%
Custo dos Serviços Prestados	-2.073.946	-2.867.428	38,3%
- Depreciação e Amortização	-355.056	-378.063	6,5%
- Serviços de Terceiros	-272.259	-337.085	23,8%
- Custo da Outorga	-45.562	-57.721	26,7%
- Custo com Pessoal	-310.079	-343.946	10,9%
- Custo de Construção	-588.311	-1.215.658	106,6%
- Provisão de Manutenção	-70.376	-92.451	31,4%
- Outros	-396.541	-409.229	3,2%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	-35.762	-33.275	-7,0%
Lucro Bruto	2.312.905	1.826.775	-21,0%
Margem Bruta	60,9 %	52,5%	-8,4 p.p.
Despesas Administrativas	-535.867	-448.324	-16,3%
- Depreciação e Amortização	-19.420	-20.914	7,7%
- Serviços de Terceiros	-60.735	-62.091	2,2%
- Pessoal	-204.765	-241.401	17,9%
- Outros	-250.947	-123.918	-50,6%
Resultado Financeiro Líquido	-838.119	-789.928	-5,7%
Despesas Financeiras:	-1.286.715	-1.081.648	-15,9%
Receitas Financeiras:	448.596	291.720	-35,0%
Resultado de Equivalência Patrimonial	25.311	57.728	128,1%
Lucro Antes do IR & CS	964.230	646.251	-33,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	-403.757	-368.639	-8,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	62.911	60.308	-4,1%
Lucro antes da participação dos acionistas não controladores	623.384	337.920	-45,8%
Participação dos Acionistas não Controladores	5.945	2.992	-49,7%
Lucro Líquido	629.329	340.912	-45,8%
Lucro Básico por ação (em reais - R\$)	0,31155	0,16877	-33,3%

BALANÇO CONSOLIDADO		
	4T23	1T24
Legislação Societária (R\$ Milhares)		
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.548.717	5.896.721
Contas a Receber	2.313.189	2.930.869
Contas a Receber de Partes Relacionadas	74.600	77.661
Aplicações financeiras e conta reserva	2.627.920	2.157.755
Tributos a Recuperar	321.952	261.713
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	133.107	133.107
Contas a Receber com Operações de Derivativos	1.069	15.270
Adiantamento a fornecedor e partes relacionadas	101.020	106.563
Despesas antecipadas e outros	622.586	567.416
Ativos mantidos para venda	250.803	242.905
Total do circulante	10.994.963	12.389.980
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Contas a Receber e Aplic. Financ. Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	6.563.612	5.890.609
Créditos com Partes Relacionadas	295.525	302.660
Impostos e Contribuições a Recuperar	311.727	317.541
Tributos Diferidos	1.225.877	1.300.769
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	1.666.128	1.632.853
Contas a Receber com Operações de Derivativos	252.179	239.505
Despesas antecipadas e outros	259.468	348.942
Propriedade para Investimento	277.361	277.361
Total do realizável a longo prazo	10.851.877	10.310.240
Investimentos	706.382	772.638
Imobilizado	853.793	890.643
Intangível	31.141.688	31.950.033
Intangível em Andamento	79.601	84.130
Arrendamento Mercantil	14.828	12.619
Total do Ativo Não Circulante	43.648.169	44.020.303
TOTAL DO ATIVO	54.643.132	56.410.283
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	276.364	271.395
Debêntures	3.894.404	4.158.482
Contas a Pagar com Operações de Derivativos	53.350	92.014
Fornecedores	1.247.057	764.124
Impostos e Contribuições a Pagar e a Recolher	680.415	628.926
Impostos e Contribuições Parcelados	3.174	3.322
Obrigações Sociais e Trabalhistas	520.084	634.166
Passivos com Partes Relacionadas	44.804	26.293
Mútuos - partes relacionadas	197.934	204.916

Dividendos e JCP a Pagar	479.911	479.911
Provisão de Manutenção	204.198	259.215
Obrigações com o Poder Concedente	274.212	289.820
Outras contas a pagar	465.379	490.122
Passivos mantidos para venda	141.134	130.176
Total do Circulante	8.482.420	8.432.882
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	7.481.203	7.478.512
Debêntures	19.002.298	20.244.686
Impostos e Contribuições a Recolher	22.710	7.250
Impostos e Contribuições Parcelados	9.521	9.348
Contas a pagar com Operações de Derivativos	28.223	30.320
Tributos Diferidos	2.620.688	2.634.211
Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	217.088	234.412
Provisão de Manutenção	623.318	674.921
Obrigações com o Poder Concedente	2.396.270	2.475.138
Passivos com Partes Relacionadas	5.417	7.947
Obras a Executar	291.255	316.839
Outras contas a pagar	385.492	354.045
Total do exigível a longo prazo	33.083.483	34.467.629
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	6.022.942	6.022.942
Ajustes de Avaliação Patrimonial e Outros Resultados Abrangentes	745.713	788.113
Reservas de lucros	5.437.586	5.437.586
Lucros acumulados	-	340.912
Ágio Em Transações De Capital	255.912	258.159
Patrimônio líquido dos controladores	12.462.153	12.847.712
Participações de acionistas não controladores	615.076	662.060
Total do patrimônio líquido	13.077.229	13.509.772
TOTAL	54.643.132	56.410.283

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto	1T23	1T24
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Caixa líquido proveniente (usado nas) das atividades operacionais	1.370.101	1.376.964
Lucro líquido do exercício	623.384	337.920
Ajustes por:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(62.911)	(60.308)
Apropriação de despesas antecipadas	35.762	33.275
Depreciação e amortização	335.693	361.823
Baixa do ativo imobilizado, intangível	122.790	7.246
Pis e Cofins Diferidos	689	717
Amortização do direito da concessão - ágio	32.744	31.748
Varição cambial sobre empréstimos, financiamentos	(15.485)	2.164
Varição monetária das obrigações com o poder concedente	70.773	64.179
Juros e variação monetária s/ debêntures, notas promissórias, notas comerciais, empréstimos, financiamentos e arrendamento	945.672	924.195
Capitalização de custo de empréstimos	(52.025)	(120.673)
Resultado de operações com derivativos	(5.149)	55.262
Constituição da provisão de manutenção	70.376	92.451
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	10.662	19.114
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	19.086	36.089
Provisão para devedores duvidosos	(8.078)	1.667
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	6.857	2.919
Juros sobre impostos parcelados e mútuos com terceiros	456	420
Ajuste a valor presente de obrigações com o Poder Concedente	19.502	19.135
Adição e remuneração de Contas a receber dos Poderes Concedentes	(860.221)	(352.064)
Equivalência patrimonial	(25.311)	(57.728)
Variações Cambiais sobre Fornecedores estrangeiros	(589)	429
Compra vantajosa do VLT	-	-
Investimentos a realizar 2022 e Obras a Executar TAC Linhas 8 e 9 em 2023	-	10.105
Varição cambial sobre derivativos	-	-
Atualização monetária da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	9.934	-
Juros sobre mútuo com terceiros	4.678	4.296
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures	40.621	(70.518)
Juros e variação monet. sobre termo de autoc., acordo de leniência e PIC 2022 e Variação monetária s/ obras a executar TAC em 2023	203	-
Depreciação - Arrendamento	6.039	5.406
Baixa - Arredondamento	-	267
Estimativa de perda Lei nº 13.448/17	19.913	21.305
Perda na alienação de investimentos Maas (2023) e baixa parcela retida ex acionistas de Barcas (2022)	-	-
Rendimento de aplicação financeira	(86.585)	(41.918)
Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento	1.139	975
Ganho na alienação de participação acionária na TAS	-	-
Plano de incentivo de Longo Prazo, liquidável em ações	-	2.235
Receita de reequilíbrio - Aeris, Via mobilidade 5 e 17, ViaQuatro e BH Airport em 2023 e 2022 AutoBan	-	-
Variações nos ativos e passivos	109.482	44.831
(Aumento) redução dos ativos		
Contas a receber	46.523	(72.551)
Contas a receber - partes relacionadas	9.456	(3.451)

Impostos a recuperar	(4.244)	56.915
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	6.605	-
Pagamentos antecipados relacionados a concessão	-	-
Despesas antecipadas e outras	(90.583)	2.781
Recebimento de ativo financeiro	645.255	451.855
Adiantamento a fornecedores	(36.362)	(10.903)
Ativo financeiro	(621)	87.535
Estoques	-	(27.093)
Aumento (redução) dos passivos		
Fornecedores	(228.627)	(473.995)
Fornecedores - partes relacionadas	(12.162)	(18.389)
Obrigações sociais e trabalhistas	62.820	101.444
Juros sobre Capital Próprio a pagar de terceiros	1.070	-
Impostos e contribuições a recolher, impostos parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	198.972	244.758
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(449.527)	(313.427)
Realização da provisão de manutenção	(12.653)	(4.945)
Obrigações com o poder concedente	6.885	11.370
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(13.294)	(18.209)
Termo de autocomposição e acordo de leniência	-	-
Receita diferida	3.786	-
Mútuos com terceiros	(702)	(4.296)
Impostos diferidos	(526)	(557)
Acordo Preliminar	-	-
Outras Obrigações com o Poder Concedente	-	-
Obras a Executar (TAC)	-	816
Adiantamentos a fornecedores com partes relacionadas	-	5.360
Outras contas a pagar	(22.589)	29.813
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(94.794)	(63.095)
Adições ao ativo intangível	(1.243.014)	(1.045.211)
Outros de ativo intangível	8.822	1.071
Liquidação de operações com derivativos	-	-
Mútuos com partes relacionadas	-	-
Liberações	-	-
Recebimentos	-	-
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	-	-
AFAC - partes relacionadas	(110)	(76)
Aquisição de participação de 25,37813% do VLT	-	-
Ativos e passivos mantidos para venda	-	-
Caixa líquido adquirido na venda de participação da TAS	-	-
Aquisição de Arrendamento	-	-
Aplicações financeiras líquidas de resgate	334.935	440.463
Resgates / Aplicações (conta reserva)	94.911	1.668
Ativos e passivos mantidos para venda	29.467	(6.431)
Aquisição de Arrendamento	-	-
Títulos patrimoniais	-	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(869.783)	(671.611)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Recuperação de ações	-	-

Liquidação de operações com derivativos	(60.104)	(16.028)
Mútuos com partes relacionadas	-	-
Captações	-	-
Pagamentos	-	-
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento	-	-
Captações	169.637	1.266.414
Pagamentos de principal	(692.408)	(146.304)
Pagamentos de juros	(587.717)	(504.082)
Dividendos	-	-
Pagos a acionistas controladores	-	-
Pagos a acionistas não controladores	(1.252)	-
Participação dos acionistas não controladores	45.620	49.041
AFAC - partes relacionadas	-	-
Integralização de capital	-	-
Arrendamento (Captações)	-	-
Arrendamento (Pagamentos)	(8.200)	(6.243)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(1.134.424)	642.798
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	(2.085)	(147)
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa	(636.191)	1.348.004
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	5.229.073	4.548.717
No final do período	4.592.882	5.896.721



Anexo 2- Consolidado com controladas em conjunto

DESTAQUES FINANCEIROS (R\$ MM)	1T23	1T24	Var. %
Receita Líquida Ajustada ¹	3.394	3.682	8,5%
EBITDA ajustado Consolidado com controladas em conjunto¹	2.098	2.222	5,9%
<i>Rodovias</i>	1.517	1.600	5,5%
<i>Mobilidade Urbana</i>	485	477	-1,6%
<i>Aeroportos</i>	269	366	36,2%
<i>Outros</i>	-173	-221	27,8%
Mg. EBITDA ajustada²	61,8%	60,4%	-1,4 p.p.
Lucro Líquido Ajustado¹	317	449	41,5%
Div. Liq. / EBITDA ajustado (LTM) (x)	2,8	2,9	
Opex (caixa) / Receita Líquida ajustada (LTM)	42,2%	40,7%	-1,5 p.p

1. Exclui a receita e o custo de construção. Os ajustes estão descritos na seção de efeitos não recorrentes.

2. A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pela receita líquida ajustada.

As tabelas completas do Consolidado com controladas em conjunto estão disponíveis no site de RI na seção de resultados **Dados Financeiros, Operacionais, Reajustes, Bandas e Prazo dos Contratos**, através do link abaixo:

<https://ri.grupoccr.com.br/resultados/dados-financeiros-operacionais-reajustes-e-bandas/>

Videoconferência

Videoconferência em português com tradução simultânea para o inglês:

TERÇA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 2024

10:00h São Paulo / 9:00h Nova Iorque

As instruções para participação nestes eventos estão disponíveis no *website* da CCR, www.ccr.com.br/ri

Link videoconferência [Clique Aqui](#)

